



A nossa Festa de Natal



Em cima, à esquerda um aspecto do lanche partilhado, em cima à direita, um momento de articulação com o pré-escolar, em baixo, à esquerda, a chegada do Danilo e, em baixo, à direita, um grupo de alunos, da turma CEB2A, que apresentou o teatro.



Realizou-se, no passado dia 16 de dezembro, dia de encerramento das atividades escolares do 1.º período, a Festa de Natal do Cento Escolar. Recebemos os alunos do JI da Barreira e do JI do Telheiro e promovemos momentos de confraternização entre todos os alunos.

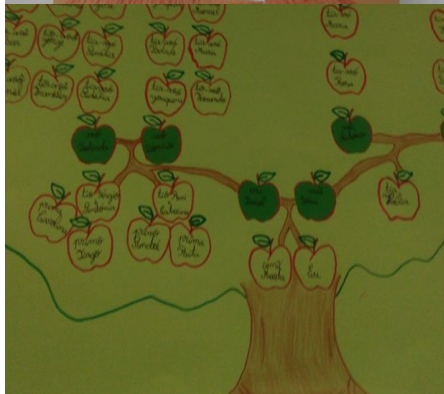
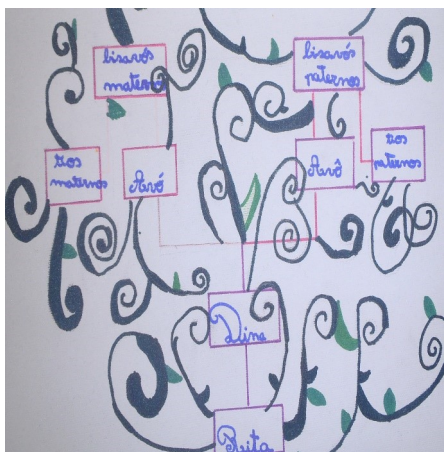
A festa de Natal contou com atividades dedicadas às crianças: teatro, cinema, circuito gímnico, pista rodoviária, laboratório dos sentidos, modelagem de balões, caracterização facial, animação de rua, lanche partilhado, música, insuflável e a visita do Danilo que trouxe um presente para cada aluno.

A festa organizada em parceria entre a escola e a Associação de Pais contou com o apoio da Polícia de Segurança Pública (que emprestou a pista rodoviária), do Regimento de Artilharia de Leiria (que montou duas tendas) e dos pais que ofereceram os petiscos para o faustoso lanche partilhado.

No final do dia, todos os alunos receberam, um presente, oferecido pela Associação de Pais.

Os nossos antepassados

Nós, alunos do 3º B, estivemos a estudar sobre os nossos antepassados. Para conhecermos melhor as origens da nossa família a professora pediu, a cada um de nós, que realizássemos um trabalho de pesquisa sobre o tema e construíssemos a nossa árvore genealógica. Foi um trabalho muito interessante pois pudemos conhecer e estabelecer as relações de parentesco mais próximas e até as mais distantes!



Trabalhos da turma CEB3B



O Mosteiro da Batalha

Mosteiro da Batalha e CIBA receberam os alunos do 4.º ano

Nós, os alunos do 4.º ano de escolaridade do Centro Escolar da Barreira, no passado dia 30 de novembro, visitámos o Mosteiro da Batalha e o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota.

Pelas 13h 30m, entrámos no autocarro com destino ao Mosteiro da Batalha. Quando chegámos, e ao dirigirmo-nos para a porta principal, tivemos uma enorme surpresa: a professora Ema estava fantasiada de Dona Catarina de Menezes, esposa de Afonso Domingues (um dos arquitetos que projetou o Mosteiro da Batalha).

Foi ela quem nos orientou a visita.

No Mosteiro da Batalha, tivemos a oportunidade de observar túmulos de pessoas muito importantes da História de Portugal, entre os quais, D. João I, Dona Filipa de Lencastre e alguns dos seus filhos (a destacar o Infante D. Henrique). Verificámos que o Mosteiro é um edifício muito alto, com uma beleza extrema e com uns vitrais belíssimos.

No final, visitámos as capelas im perfeitas, onde vimos os túmulos de D. Duarte e dos seus familiares.

Na segunda parte da visita, fomos ao CIBA, onde revivemos o momento da Batalha de Aljubarrota.

Vimos um filme muito realista, parecia mesmo que estávamos na Batalha.

Aprendemos a tática do quadrado e ficámos a saber que conquistámos a independência do nosso país devido à inteligência de Nuno Álvares Pereira, o Condestável e um grande apoiante do Mestre de Avis.

Também aprendemos que foi depois da vitória da Batalha de Aljubarrota que D. João I mandou erguer o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, mais conhecido por Mosteiro da Batalha.

Esta visita foi muito importante, porque ao termos contato com essas fontes históricas aprendemos mais conteúdos.

Aconselhamos vivamente todas as pessoas a visitarem estes locais.

Gostámos muito!

Texto coletivo da turma CEB4ºA

O passado do nosso meio local

Leiria é, sem dúvida, uma cidade cheia de história!

Um dos temas que estudamos, na área de Estudo do Meio, foi o passado do nosso meio local.

Nada melhor que pesquisar para descobrir e saber mais sobre o nosso tão belo concelho!

A nossa professora atribuiu diferentes temas a cada um de nós para depois metermos “mãos à obra”.

Para elaborarmos os nossos trabalhos foi preciso: visitar monumentos e outros vestígios existentes, consultar livros, enciclopédias, jornais, revistas e folhetos do posto de turismo, falar com pessoas mais velhas, pesquisar na internet, etc. Depois da fase da pesquisa e da organização de toda a informação recolhida, foi dar asas à imaginação e pensar numa forma de apresentar à turma o que descobrimos.



Este foi, sem dúvida, um tema que gostamos imenso de pesquisar pois aprendemos muito sobre a cidade de Leiria. Aqui fica o registo de alguns dos traba-

lhos

Texto coletivo da turma CEB3B

Ó João, seu trapalhão, já armaste confusão!

Eu chamo-me João
Menino irrequeto e ladino.
Sem juízo, pois então,
Faço tudo sem tino!

Andava eu de trotinete
na varanda a passear.
E a minha mãe na retrete
começou a gritar:

-Isso é perigoso!
Podes-te magoar!
Não sejas preguiçoso
e vai estudar!

Mas eu continuei!
Na grade toquei,
e só aí reparei,
que no pé me magoei!

Veio então a mãe
para me auxiliar.
Ao ver o sangue no pé
Ao hospital teve de me
levar.

Já no hospital
o médico veio observar.
E o corte enorme do pé,
teve de suturar.

Foi então que veio a mãe,
Mais a avó e mais o pai,
Mais o gato e mais o cão,
A gritar como tontos:

- Ó João, seu trapalhão,
já armaste confusão!

Saltava eu em cima da cama
sempre, sempre a rir.
Ouvei um enorme barulho
Era a cama a partir!

Achei tanta graça
que de rir não parava.
Veio o pai ralhar
Ver se a cama arranjava.
Mas o seu jeito era pouco

E a cama não arranjou
Sentei-me nela de novo
e a cama desabou.

Foi então que veio a mãe,
Mais a avó e mais o pai
A gritar como tontos:
- Ó João, seu trapalhão,
já armaste confusão!

Trabalho realizado , no âmbito do projeto Fé-nix, a partir do livro "Ó Simão seu trapalhão já armaste confusão" de Carlos Alberto Silva. Foi trabalhado o aumento do vocabulário e a rima.



Autores: Rita , Laura, João Pedro, Mauro, António e Tomás - CEB2B



Turma CEB1B

Gosto da escola porque...

... podemos aprender muitas coisa.
(**Guilherme Feire**)

... tem muitos materiais para nós trabalharmos. (**Duarte Oliveira**)

... é fixe. (**Tiago Santos**)

...trabalhamos muito. (**Bruna Casinha**)

...trabalhamos. (**Tiago Guerreiro**)

...gosto de aprender a ler. (**Salomé Matos**)

...é bom aprender. (**Erica Raposo**)

... já aprendemos a ler. (**Francisca Cortim**)

... gosto de aprender a ler, a escrever e adoro os professores. (**Tiago Mendonça**)

... já aprendi a fazer contas, fiz amigos novos e aprendi a escrever letras à mão. (**Rafael Marques**)

... aprendemos coisas que ainda não sabemos. (**Eloá Francisco**)

...gosto de ler e de escrever as coisas (**Lara Alves**)

... eu brinco muito. (**José Pedro Vaz**)

... gosto de trabalhar com a minha professora e gosto de brincar. (**Lara Silva**)

...aprendemos os números e já sabemos ler. (**Afonso Costa**)

...gosto do parque, do campo de futebol, dos amigos e dos professores. (**Martim Moreira**)

...quero ter amigos. (**Pedro Alves**)

...a escola parece um círculo. Andamos sempre a correr à roda. (**Martim Ferreira**)

... tem tudo o que nós precisamos. (**Diego Fernandes**)



Turma CEB1A

Quero aprender a ler porque...

...ando de baloiço, de escorrega e gosto de trabalhar com a minha professora: (**Sofia Moura**)

...aprendemos muito. (**Andreia Dias**)

... trabalhamos. (**Martim Paiva**)

... tem muitas atividades diferentes (**José Pedro Franco**)

...gosto de aprender as coisas e gosto da minha professora. (**Tiago Lopes**)

... quero aprender muitas coisas novas. (**Santiago Moreira**)

Frases dos alunos da turma CEB1B

... quero falar com os meus amigos no computador e no telemóvel. (**Gabriel Domingues**)

... quero ler um livro à minha mãe e ao meu pai. (**Benedita Antunes**)

... quero ler para os meus pais. (**Sara Costa**)

... quero ser professora, quando for grande. (**Margarida Godinho**)

... para duas coisas: para ensinar a ler muitos meninos e para ler para a minha mana. (**Luana Ligeiro**)

... quero ler tudo. (**Maria Bernardo**)

..... quero ensinar os meninos que, ainda, não aprenderam a ler. (**Maria Miguel**)

... quero ler um livro inteiro à minha família. (**Martim António**)

... quero ler aos meus pais e irmãos para eles ficarem felizes. (**Santiago Cordeiro**)

... quero contar histórias ao meu mano bebé. (**Martim Caseiro**)

... assim podia mostrar à minha mãe que já sei ler. (**Maria Leonor**)

... quando for grande quero ler muitas histórias aos meus alunos. (**Leonor Sousa**)

... quero conseguir ler um livro inteiro. (**Duarte Fonseca**)

... quero ajudar o mano a ler. (**Rafael Monteiro**)

,,, quero ajudar os meus avós quando já não forem capazes de ler. (**Beatriz Nunes**)

... assim posso ler todos os livros de que gosto. (**Bernardo Pereira**)

... quero ler livros. (**Francisco Goucha**)

... quero ler os livros todas da catequese. (**Kelly Pessoa**)

... quero contar histórias aos meus manos. (**Santiago Lawrence**)

... quero ler os livros da minha avó. (**Diana Torres**)

... quero conseguir ler um livro inteiro, sozinho. (**Simão Dinis**)

... quero saber ler para trabalhar numa livraria. (**Sara Conceição**)

... quero ler os recados que a minha mãe deixa. (**Rita Gomes**)

... quero ler muitos livros. (**Francisca Félix**)

... quero ler histórias à minha prima. (**Carolina Leite**)

Frases dos alunos da turma CEB1A

Aquisições para a escola

Como é do conhecimento geral, a escola tem desenvolvido diferentes atividades, em parceria com a Associação de Pais: Feira de Outono, venda de rifas, vendas de filhós, entre outras.

É com as verbas adquiridas que se tem conseguido apetrechar a escola com bens que muita falta faziam: um televisão, um projetor multimédia, a cerca da horta, livros para a biblioteca, um carro para o transporte de produtos e instrumentos de higiene e limpeza, entre outras coisas mais amiúde.

Um trabalho árduo que vive da disponibilidade dos professores, funcionárias e dos pais que contribuem de forma digna de ser enaltecida.

Muito se fez, mas muito há, ainda, para fazer.

Queremos agradecer a todos e continuar a contar com todos.

Bem hajam!



Vinte e sete livros que reforçaram o espólio da Biblioteca do CEB

Dia do Agrupamento

No dia 25 de novembro, o Centro Escolar da Barreira, comemorou o Dia do Agrupamento.

De manhã, fomos ao Teatro Miguel Franco ver curtas metragens. No fim dos filmes, deram-nos lanche, um livro e lápis de cor. Lanchámos ao pé da pista de gelo, depois viemos para a escola de autocarro e fomos para a sala de aula fazer o livro até à hora de almoço.

Da parte da tarde, fizemos jogos de escuteiros, com a professora Ema, na sala de aula. Depois fizemos zumba com a professora Carla Matos. A seguir fizemos uma experiência que se chamava “Leite psicadélico”.

No final do dia aprendemos a canção “Pai Natal anda cansado”.

Foi um dia muito bom!

Leite Psicadélico

... É preciso: um prato, leite, detergente da loiça, corante alimentar e um cotonete.

1.º _ Coloca-se o leite num prato;
2.º _ Colocam-se no leite gotas de corante alimentar (verde, azul, vermelho, amarelo...)

3.º—Com o cotonete embebido em detergente toca-se no leite.

Conclusão: as cores começam a misturar-se porque o detergente quebrou a fronteira de gordura do leite.

Texto coletivo da turma CEB2/3

Os Malmequeres visitaram o Centro Escolar da Barreira

Os Malmequeres - Centro de Ocupação Permanente de Leiria tem um projeto com utentes com deficiência intelectual cujo objetivo é levar o trabalho que se desenvolve, na Instituição, às escolas primárias e pré-escolares do distrito de Leiria.

Foi este trabalho que foi mostrado a todas as turmas do Centro Escolar, entre setembro e novembro.

Todas as semanas, pelo menos, uma turma assistia a um teatro de sombras chinesas e, seguidamente, os alunos participavam num atelier de construção de um brinquedos com materiais reutilizáveis, apoiados pelos utentes da Instituição.

Uma atividade de cariz social que promoveu a integração, o espírito de solidariedade e o respeito pelo outro.

Rafael Morgado—CEB2/3



Este ano, cabe à professora Isabel Gomes a dinamização da Biblioteca. Todas as turmas, uma vez por semana, participam em atividades de promoção da leitura. A Educação Literária, a requisição e a ligação com o currículo têm sido, também, uma constante.

À direita, a professora Isabel Gomes numa atividade da Biblioteca. Escolar

A Magia do Natal

No passado dia 7 de dezembro, os alunos da nossa escola foram até à cidade para viverem a magia do Natal. Na parte da manhã, assistimos à peça de teatro: “A Missão do anjo trapalhão”, uma peça divertida e cheia de humor, no teatro José Lúcio da Silva. A seguir, nós e a turma do 3ºA fomos até ao Posto de Turismo ver o presépio, feito em barro, que está em exposição. A título de curiosidade, este presépio foi feito pela avó da Rita, do 3º A. Entretanto, fomos ao Mercado Sant’Ana para a tão desejada pista de gelo... Foi uma autêntica adrenalina! Entre trambolhões e piruetas divertimo-nos imenso, sem dúvida! Entretanto, com a barriga já a “dar horas”, fomos a pé pela cidade até ao McDonald’s. Aproveitamos para ver e apreciar a beleza da nossa cidade e alguns dos seus monumentos históricos e vestígios do passado que estivemos a estudar! Digamos que pusemos os nossos conhecimentos à prova! A hora de almoço foi uma verdadeira animação, deliciamo-nos com um sabroso hambúrguer acompanhado de batatas fritas. Ah! E tivemos direito a sobremesa: um gelado bem delicioso! Depois de almoço, pusemo-nos de novo a caminho até à Praça Rodrigues Lobo onde o Pai Natal nos esperava... Enquanto alguns de nós escreviam uma carta ao Pai Natal, outros faziam atividades com imagens e papel reciclado. Foi muito divertido!

Mais tarde, e com muita pena nossa, chegou a hora de regressarmos à nossa escola.

Texto coletivo da turma CEB3B



BOAS FESTAS

Para mim, programar é...



Para celebrar a Semana da Educação em Ciências da Computação, que decorreu entre 5 e 11 de dezembro, os alunos do CEB fizeram mais uma Hora do Código.

Para mim programar é...

...construir um jogo, trabalhar com computadores. **(Rita Nunes)**

... aprender da forma mais tecnológica possível e divertida ao mesmo tempo.

(Beatriz Martins)

... mexer no computador, a instalar e a desinstalar coisas. **(Guilherme Meneses)**

... construir jogos com comandos e ordens para computador, tablet ou telemóvel.

(Miguel Boavida)

... é conseguir dar ordens a um boneco, como no Scratch ou no Minecraft.

(Maria Gomes)

... é jogar no Scratch. **Soraia Santos**

... é uma coisa que se faz no computador.

(Eduardo Oliveira)

... é dar indicações a um boneco no Scratch. **(Apolo Antunes)**

... é construir, dar ordens, jogar... programar dá para aprender coisas fixas.

(Duarte Baptista)

... é Scratch. **(João Costa)**

...é criar um jogo no Scratch.

(Duarte Cruz)

...é trabalhar nos programas como o Scratch. Nós é que damos os comandos para o boneco se movimentar.

(Matilde Rodrigues)

... é fazer jogos, construir coisas e aprender a mexer no Scratch e construir histórias. **(Lucas Pereira)**

... é controlar algo, como o que quero fazer no Scratch. **(Bianca Marques)**

...é dar comandos para os bonecos dos jogos se mexerem. **(Maria Isidoro)**

... é ir ao Scratch fazer coisas.

(Guilherme Alves)

... é trabalhar no computador, jogar Batalha Naval, Scratch ou Minecraft.

(Leonor Fernandes)

...é partilhar por email um jogo que

tens, com uma amiga.

(Ariana Marques)

... é jogar Minecraft e Scratch.

(Guilherme Roque)

... é dar comandos, saber controlar o

computador, o tablet ou outro instrumento de TIC. Programar também é

sentir a programação. **(Beatriz Vaz)**



Foi hasteada, no passado dia 11 de novembro, a primeira Bandeira Verde do Centro Escolar da Barreira.

A Bandeira Verde é o prémio máximo que a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) atribui às instituições que cumprem o compromisso de trabalhar em defesa do ambiente e da sustentabilidade do planeta. Foram muitas as atividades que realizámos sob a Coordenação da Professora Sandra Colaço: separação de lixo, brigadas de monitorização de gastos, aumento da biodiversidade, limpeza dos espaços exteriores, horta, etc.

Um ano letivo (15/16) em que muito se fez na formação do nosso alunos, incutindo regras de respeito pelo meio ambiente e após a avaliação realizada, no final do ano letivo passado, iniciámos o presente ano letivo com o verdadeiro estatuto de uma “Eco-Escola”. Um reconhecimento do trabalho de todos: alunos, pais, professores, funcionários, autarquia e agrupamento assinalado, no dia de S. Martinho, com um convívio entre todos os que quiseram ou puderam associar-se à iniciativa.

Com este galardão aumenta a responsabilidade no trabalho a desenvolver e, naturalmente, queremos continuar a contar com todos os parceiros.

No presente ano letivo, a Associação de Pais já colocou uma cerca na horta, já foi estabelecida uma parceria com a Valorlis para, periodicamente, efectuar a recolha do lixo, a União de Freguesias tem feito a limpeza dos espaços

verdes e a Câmara Municipal e o Agrupamento oficializaram a candidatura a mais um ano de Projeto Eco - Escolas. Um trabalho a dar continuidade que, acreditamos, contribuirá para formar adultos mais conscientes e mais respeitadores do ambiente que nos rodeia.

Isabel Silva - Coord. do CEB



O Natal está a chegar!

Já preparei o meu Natal!
 Já comprei todos os presentes.
 O Natal está a chegar!
 Já cozi as batatas com o bacalhau e a couve.
 O Natal está a chegar!
 Já assei o peru com as batatas.
 O Natal está a chegar!
 Já partilhei o que tenho com os mais pobres.

O Natal está a chegar!
 Já visitei todos os meus familiares.
 O Natal está a chegar!

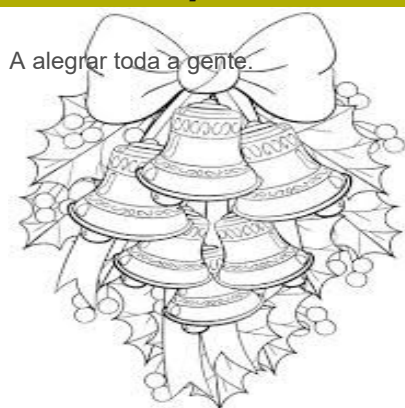
E quando o Natal chegar
 Vou estar muito contente.
 Estarei feliz de verdade
 a alegrar toda a gente.



Texto coletivo do CEB2A

Passatempos de Natal - Recolha - CEB4B

Pinta as imagens abaixo



A alegrar toda a gente.



Faz um acróstico com a palavra Natal

N _____
 A _____
 T _____
 A _____
 L _____

Encontra no diagrama 11 palavras relacionadas ao Natal:

E	S	T	R	E	L	A	D	E	B	E	L	É	M	W	I	G	E	Z	P	I	V	V	K	M	
G	B	I	I	X	U	S	H	C	C	O	F	M	U	U	H	Q	J	Z	L	G	B	X	R	E	
M	Y	R	I	P	C	C	S	M	A	A	N	V	A	U	X	Q	Z	I	P	A	Y	T	T	N	
L	B	M	N	A	B	P	W	M	A	O	U	V	G	R	E	P	I	M	A	G	D	J	B	I	
D	G	W	X	T	Y	I	M	L	N	E	O	T	U	N	C	E	D	F	R	D	V	G	H	N	
K	A	X	U	L	R	J	K	U	D	K	U	Q	P	H	R	Q	V	C	E	N	V	Z	V	O	
A	S	T	R	L	L	A	B	Y	X	K	G	N	H	R	T	R	D	P	V	Q	X	I	E	J	
Y	Y	Z	A	H	F	X	L	Y	S	X	A	W	G	M	B	P	H	O	B	N	V	R	U	E	
Z	S	T	H	I	I	V	T	D	L	F	W	H	O	R	Z	O	W	T	D	O	S	P	X	S	
C	A	I	P	D	G	L	D	J	R	E	O	D	I	L	F	N	N	P	Z	I	J	R	P	U	
N	N	A	S	C	I	M	E	N	T	O	T	J	T	S	H	J	Z	W	P	J	N	O	E	H	S
K	K	I	Y	A	S	O	E	Y	Q	J	M	I	T	Q	B	W	X	W	P	I	G	S	C	X	
M	A	R	I	A	H	A	N	I	M	A	I	S	A	P	X	G	J	K	I	K	G	É	A	I	
Y	B	L	M	A	V	B	R	K	Y	N	M	T	F	T	D	E	S	E	R	T	O	P	M	S	
N	J	O	S	É	U	I	U	M	I	H	I	A	Z	M	Y	E	P	R	S	Y	F	I	E	S	
X	B	R	N	C	Q	S	H	S	Q	D	X	H	H	X	H	Y	X	R	R	J	P	O	L	H	
T	R	É	S	R	E	I	S	M	A	G	O	S	R	G	I	G	N	W	R	F	Q	X	O	T	



Ajuda o Pai Natal a encontrar o caminho.

